

Área Temática: Saúde

CARACTERIZAÇÃO DO RISCO CARDÍACO EM ADULTOS JOVENS E DE MEIA IDADE DO SEXO MASCULINO QUE UTILIZAM A REDE PÚBLICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

Manuela Barros dos Santos Moura¹, Igor Vieira Terehoff², José Augusto Souza Santos Júnior³, Joria Viana Guerreiro⁴, Enéas Ricardo de Moraes Gomes⁵

As doenças cardiovasculares são as principais causas de morbidade e mortalidade entre homens e mulheres de todo o mundo, representando um problema de saúde pública ao gerar grandes perdas econômicas e humanas. Contudo há uma diferença na incidência entre os sexos de acordo com a faixa etária. Deste modo, a caracterização do risco cardíaco por sexo é de extrema importância para identificar fatores preponderantes, como os relacionados ao estilo de vida, no desenvolvimento de cardiopatias. Ela também permite a tomada de medidas tanto preventivas quanto terapêuticas específicas para cada sexo, buscando melhora da qualidade de vida da população acometida, bem como amortização das despesas públicas com o tratamento de doenças cardíacas. Nesse trabalho o objetivo central é caracterizar o risco cardíaco em adultos jovens e de meia idade do sexo masculino do município de João Pessoa usuários da rede pública de saúde. Para isso foi utilizado o questionário validado internacionalmente, o RISK0 – Michigan Heart Association (Sá e cols., 2004), bem como sua tabela de classificação. Foram abordados usuários dos seguintes locais: Centro de Atenção Integral à Saúde de Jaguaribe, Unidade de Saúde da Família Cidade Verde (Magabeira VIII), Unidade de Saúde da Família Mudança de Vida (Gervásio Maia) e Unidade de Saúde da Família Vila Saúde (Cristo). O questionário possuía tais variáveis: idade, hereditariedade, peso, tabagismo, prática de exercício ocupacional e recreacional, colesterol, pressão arterial e sexo. Essas variáveis serão analisadas procurando entender por meio do escore do RISK0 e sua respectiva categoria de risco cardíaco até que ponto elas podem influenciar no desenvolvimento de cardiopatias. Das 173 pessoas entrevistadas, 53 eram homens e destes, aproximadamente 42% foi classificado como risco médio e 31% como risco moderado. Vale ressaltar que aproximadamente 55% dos entrevistados possuem idade entre 21 e 30 anos evidenciando que desde jovens já possuem um risco preocupante. Constatou-se como principal contribuinte para este resultado o sedentarismo, presente em 53% dos entrevistados e em seguida está o sobrepeso, presente em 49% dos participantes. A elevada taxa de colesterol, presente em 25% dos homens também contribui para referida classificação. Com base nesses dados e considerando que o sedentarismo e os maus hábitos alimentares já são vistos

¹. Medicina, discente bolsista, manu_bsm@hotmail.com; ². Medicina, discente colaborador, igor_terehoff95@hotmail.com; ³. Medicina, discente colaborador, junior_2529@hotmail.com; ⁴. Professor colaborador, joria2005@yahoo.com.br; ⁵. Professor orientador, eneasricardo@cbiotec.ufpb.br

como fatores de risco primário para as doenças cardiovasculares, sendo identificadas suas prevalências, torna-se fundamental a identificação dos determinantes da atividade física e da reeducação alimentar. Em seguida devem ser propostos modelos teóricos para incentivar a adoção e manutenção da prática de atividades físicas e consumo de alimentos pobres em gorduras, bem como estratégias para impulsionar a população masculina a adotar o estilo de vida ativo fisicamente e uma dieta mais balanceada. Assim, será possível retardar o aparecimento de doenças cardíacas.

Palavras-chave: cardiopatias, homem, risco, sedentarismo, sobrepeso

¹. Medicina, discente bolsista, manu_bsm@hotmail.com; ². Medicina, discente colaborador, igor_terehoff95@hotmail.com; ³. Medicina, discente colaborador, junior_2529@hotmail.com; ⁴. Professor colaborador, joria2005@yahoo.com.br; ⁵. Professor orientador, eneasricardo@cbiotec.ufpb.br